

Exmo Senhor Presidente do Tribunal Administrativo de Moçambique,
Juiz-Conselheiro António Luís Pale

Excelência Sr.Secretário da Embaixada da República
Federal da Alemanha,

Caros convidados
Minhas senhoras e meus senhores,

Antes de mais, agradeço a presença de todos aqui reunidos e a oportunidade de poder proferir algumas palavras.

O Tribunal Administrativo vem passando por um amplo e reconhecido processo de aperfeiçoamento institucional com resultados bastante expressivos para o fortalecimento da accountability doméstica e promoção da transparência no uso dos recursos públicos em Moçambique. É uma grande contribuição para o desenvolvimento do país e consequente redução de desigualdades e combate à pobreza. Todos sabemos da importância do fortalecimento dos sistemas nacionais de controle para as estratégias de desenvolvimento.

A Cooperação Alemã, através da GTZ, sente-se honrada em poder participar ativamente deste processo, em conjunto com o grupo de parceiros (Suécia, Finlândia, Holanda e Alemanha-KfW) que apoiam a implementação do PLACOR.

Mantemos com o TA uma estreita relação de cooperação técnica, baseada na confiança recíproca e na convergência de propósitos para o desenvolvimento de capacidades em todos os níveis da organização. Atuamos através da assessoria direta desde Março de 2008, assim como temos cooperado com a reforma dos principais processos de trabalho do TA, especialmente nas áreas de auditorias, comunicação, tecnologia de informação e planificação. Sabemos que para o TA ampliar sua capacidade de fiscalização é preciso uma abordagem integral no processo de reformas que contemple não só a atividade-fim (auditorias), mas também as atividades-meio. O

desenvolvimento deve ser integral. Compartilhamos esta visão com o TA.

Hoje, temos a oportunidade de contribuir um pouco mais para melhoria do processo de auditoria. O TA, desde 2006, realiza auditorias às províncias e distritos. Já são mais de 220 distritos auditados em 3 anos. Desta forma o TA demonstra seu compromisso com o fortalecimento do processo de desconcentração e descentralização, contribuindo para a boa aplicação dos recursos descentralizados. A realização das auditorias tem um duplo papel: Primeiro um caráter pedagógico ao levar informação para todos os gestores sobre o uso dos dinheiros públicos, contribuindo para melhoria da gestão pública. Segundo o exercício permanente do controle sobre a utilização dos recursos que são públicos e devem servir para satisfação das necessidades da coletividade.

Sabemos das dificuldades de acesso a alguns destes distritos e das limitações do TA na área dos transportes. Assim, adquirimos e fazemos a entrega, hoje, de 06(seis) viaturas, sendo 4 carrinhas Toyota, 4X4, Cabine Dupla e 2 Mini-Buses Nissan. Todos para uso nas atividades de fiscalização do TA. Esperamos com esta medida aumentar a capacidade para realizar auditorias aos governos locais e reduzir os custos associados, uma vez que o TA tem recorrido ao aluguel, por não dispor de veículos para este fim.

Esta é mais uma contribuição do Programa de Descentralização da Cooperação Alemã-GTZ.

Quero aproveitar a ocasião para manifestar nosso desejo de continuar com esta cooperação com o TA e expressar nossos agradecimentos ao Venerando Presidente, António Pale, pela forma como conduziu esta instituição durante todos estes anos. A gestão do Presidente Pale deixa um legado enorme para todos os moçambicanos, em especial quanto à seriedade no trato dos recursos públicos.

Deposito os meus votos de sucesso contínuo a todos os que fazem o Tribunal Administrativo.